



As medidas

● QUEBRA DO SIGILO BANCÁRIO PARA RASTREAR CHEQUES:

Os líderes decidiram votar na terça-feira na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e na quarta, no plenário, o pedido de quebra de sigilo de Serafim Rodrigues Moraes, da mulher dele, Vera Arantes Campos, e de Vicente Pedrosa, para rastrear cheques que o casal teria dado a Vicente para negociar uma fazenda.

● ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHO DE ÉTICA:

Foi decidido que os novos integrantes do Conselho de Ética serão eleitos na próxima semana. Os atuais mandatos vencem no dia 28. Se houver abertura de processo contra Jader, o próximo conselho é quem vai julgar.

● REQUISIÇÃO DE RELATÓRIOS DO BC SOBRE O BANPARÁ:

Votar na CCJ o pedido para solicitar ao Banco Central e ao Ministério Público todas as informa-

ções sobre o Banpará. Não há acordo sobre o mérito, ou seja, a oposição vai ter que batalhar para ter acesso aos relatórios do BC que incriminam Jader. Seus aliados vão resistir e tentar arquivar o caso no Senado, alegando que o próprio MP já arquivou seis relatórios.

● REUNIÃO DO CONSELHO DE LÍDERES COM O MP:

O colégio de líderes vai ao MP na terça-feira pedir pressa nas providências em relação aos TDAs e à compra da fazenda Paraíso. A medida é inócua, já que o MP já está agindo. Ontem mesmo, o procurador-geral da República esteve com Jader informando que já pediu a quebra de sigilo do casal Serafim, Vera e Vicente Pedrosa.

● REFORÇO NA CORREGEDORIA:

Nomear dois senadores para acompanhar o corregedor Romeu Tuma (PFL-SP) nas investigações sobre o caso dos TDAs.